

Carta de repúdio ao processo eleitoral no CFM

Os discentes do CFM, uma das três categorias que o compõe, expressam seu profundo descontentamento e repúdio com o processo eleitoral de Diretor e Vice-Diretor de centro, ocorrida há pouco. Não aceitamos que não haja chapa conjunta de diretor e vice, não aceitamos o modo obtuso com qual nos foi empurrado este processo mal divulgado, o qual não teve nem edital que regulasse o processo. Rechaçamos esse velho acordo entre os departamentos que define previamente quem será o diretor, tornando o processo eleitoral num mero processo burocrático e sem nenhum tipo de discussão política e afastando dos estudantes e servidores a oportunidade de eleger alguém que defenda seus interesses.

Entendemos que o cargo de diretor de centro não é meramente um cargo administrativo, como também político, por isso é imprescindível que o processo de eleição do mesmo se dê com a maior participação das três categorias e com um mínimo de debate político.

Infelizmente foi empurrado para alguns discentes a tarefa de se submeter e assinar embaixo desta farsa eleitoral. Não reconhecemos, como entidades representativas que somos, a desculpa de “convocar com urgência” discentes para integrar a comissão eleitoral. Exigimos explicações e que este processo inteiro seja revisto. Não aceitaremos mais o velho jeito de se realizar política nesse centro, que apesar de ser o maior produtor quantitativo de ciência da UFSC é o mais atrasado nas questões democráticas que são tão caras a todos nós como cidadãos!

Assinam:

CALMA, Centro Acadêmico Livre de Matemática
APG, Associação dos Pós Graduandos
MUP, Movimento por uma Universidade Popular
DCE Luís Travassos